Introdução à Linguística I

Profª Ana Muller

Monitora Jéssica Cardoso

Atividades

Abril/ 2023

Baseando-se nos textos:

* PETTER, Margarida. Linguagem, língua e linguística. In: **Introdução à linguística 1**: Objetos teóricos. FIORIN, José Luiz (org.). 6. ed., São Paulo: Contexto, 2014; e
* LYONS, John. A linguística é prescritiva, e não descritiva. In: LYONS, Jhon. **Lingua(gem) e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

1. Defina o que é a Linguística.

A linguística é a ciência que estuda a linguagem humana.

1. Por que se classifica a linguística como descritiva e a gramática escolar como prescritiva?

Porque a linguística estuda o uso da fala, e a gramática, determina como se deve falar.

1. Dê três exemplos de um fenômeno linguístico e discuta como ele é (ou seria) tratado por cada um dos dois enfoques.

Possíveis respostas:

* 1. Exemplo 1: “Conversei com **os menino**”. Trata-se de uma construção que ocorre com frequência em certos dialetos. Assim, segundo a linguística, faz parte do português brasileiro. Esta construção é tão regrada quanto qualquer outra, pois segue a regra de que o plural deve ser marcado apenas no determinante.
  2. Exemplo 2: “**Me dê** a chave”. Da mesma forma que no exemplo 1, trata-se de uma construção que ocorre com frequência na língua oral. Assim, segundo a linguística, faz parte do português brasileiro e é tão regrada quanto qualquer outra. Segue a regra de que o pronome objeto precede o verbo. Para a gramática escolar e normativa, a construção é inadequada. Em seu lugar, deveríamos usar uma ênclise: “**Dê-me** a chave”.
  3. Exemplo 3: O uso de “craro” ao invés de “claro”. Da mesma forma que nos exemplos 1 e 2, trata-se de uma construção que ocorre com frequência em alguns dialetos. Segue as regras da fonologia e do léxico daquele dialeto. A linguística classifica este fenômeno como rotacismo. A gramática escolar e normativa considera seu uso um erro.

1. Qual a diferença entre o linguista e o poliglota?

O linguista é aquele que está apto a falar sobre o funcionamento das línguas, e o poliglota, aquele que fala quatro ou mais línguas.

1. O que se entende por hipercorreção? Dê dois exemplos.

A hipercorreção se dá quando, na tentativa de alcançar a norma culta, o falante erra por tentar acertar. Por exemplo, pode acrescentar um “i” em palavras como “Comprei uma bandeija”, ou usar “Ele tinha chego tarde”, em que “chego” atua como particípio.

1. Explique porque a Linguística deve ser empírica e objetiva.

A linguística é uma ciência, não uma ideologia ou uma receita de como ‘falar e escrever bem’. Enquanto ciência deve ser empírica porque seus dados e conclusões devem ser verificados pela observação. Além disso, deve ser objetiva ao não apresentar julgamentos e preconceitos, pois julgamentos e preconceitos distorcem os resultados de uma análise.